

LONGEVIDADE E TAMANHO DE NINHO GREGÁRIO DE *Euglossa annectans* EM ÁREA URBANA

Marilda Cortopassi-Laurino^{1*}, Sergio Dias Hilário¹, Márcia de Fátima Ribeiro², Paulo Nogueira-Neto¹

¹Laboratório de Abelhas da USP-São Paulo, SP; ²EMBRAPA-SEMI ÁRIDO, Petrolina, PE
Rua do Matão, travessa 14, nº 321 CEP 05508-900 São Paulo, SP
mclaurin@usp.br

Observações em um ninho gregário foram feitas em um jardim de casa de bairro arborizado da cidade de São Paulo instalado em caixa de madeira para ninhos de abelhas sem ferrão a 1.80m de altura e distante 0.70cm de outro ninho em muro. No verão de 2003, o ninho com pelo menos 27 abelhas se distribuía em duas gavetas com 108 células na parte inferior, junto da entrada, e 31 na parte superior. Destas células, 10 continham alimento larval. As células (0.87x1.42cm) estavam primariamente apoiadas num pequeno bloco de madeira estando algumas células na posição horizontal. Havia muitos ácaros no ninho. Em março de 2003 a parte inferior foi removida e restaram 35 células sendo 4 com alimento larval. Um mês depois, sem construção, somente três abelhas foram encontradas dentro do ninho e uma fina camada de resina vedava a entrada da porta. Nesta época fria, as células estavam mais resinosas. No inverno de 2007 o ninho continha cerca de 120 células sendo 6 com alimento larval e pelo menos 17 abelhas. No verão de 2007 o ninho com 259 células, foi atacado por formigas *Camponotus* sp. e em março de 2008 ele continuava sem abelhas adultas, mas mostrava sinais de eclosão de quase todas as células. Atividades externas foram anotadas. As observações permitem concluir que *E. annectans* : 1. está bem adaptada para viver em áreas urbanas, 2. constrói ninhos próximos, 3. faz reuso do ninho por pelo menos 5 anos, 4. é ativa ao longo de todo ano, 5. distribui a construção das células predominantemente na entrada do ninho, 6. apresenta tendência de crescimento exponencial das células de cria 7. apresenta 3 vezes mais abelhas adultas do que células em construção, 8. são bastante ativas aos 18°C, 9. vespas *Melittobia* emergiram sincronicamente do ninho (20-21°C e 78-81%UR).

Apoio:

Palavras-chaves: *Euglossa annectans*, ninho gregário, longevidade ninho, tamanho ninho